

O PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA (CFN/FEB) E O PROJETO ESPIRITIZAR

Allan Kardec de forma providente se ocupava com o futuro do Movimento Espírita, tendo, com base nisso, concebido o Projeto 1868, publicado no livro Obras Póstumas. O mestre lionês não teve como realizar o projeto que idealizou, pois desencarnou em 31 de março de 1869.

Analisando-se a concepção do Projeto 1868 percebe-se o quanto as ideias de Allan Kardec são atuais. Reflitamos com estes trechos do projeto:

Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade. O único meio de evitá-la, senão quanto ao presente, pelo menos quanto ao futuro, é formulá-la em todas as suas partes e até nos mais mínimos detalhes, com tanta precisão e clareza, que impossível se tome qualquer interpretação divergente.

[...]

Somente o Espiritismo, bem entendido e bem compreendido, pode remediar esse estado de coisas e tornar-se, conforme disseram os Espíritos, a grande alavanca da transformação da Humanidade. A experiência deve esclarecer-nos sobre o caminho a seguir. Mostrando-nos os inconvenientes do passado, ela nos diz claramente que o único meio de serem evitados no futuro consiste em assentar o Espiritismo sobre as bases sólidas de uma doutrina positiva que nada deixe ao arbítrio das interpretações. As dissidências que possam surgir se fundirão por si mesmas na unidade principal que se estabelecerá sobre as bases mais racionais, desde que essas bases sejam claras e não vagamente definidas. Também ressalta destas considerações que essa marcha, dirigida com prudência, representa o mais poderoso meio de luta contra os antagonistas da Doutrina Espírita. Todos os sofismas quebrar-se-ão de encontro a princípios aos quais a sã razão nada acharia para opor.

O Projeto Espiritizar busca, desde 2004, a fidelidade às ideias do Mestre Lionês e ao Evangelho de Jesus. Todas as suas publicações, sob a forma de livros e seminários, têm esse caráter de centrar-se nos postulados do Espiritismo, de modo que ele seja *bem entendido* e *bem compreendido*, conforme nos orienta Kardec.

Ao mesmo tempo em que centramos todas as nossas atividades no Evangelho de Jesus e nas obras básicas kardequianas, o Projeto Espiritizar por ser um instrumento desenvolvido pela Feemt - Federação Espírita do Estado de Mato Grosso para o Movimento Espírita, cujo objetivo é estimular a sintonia com o Projeto Iluminativo de Jesus, por meio da Doutrina Espírita, tem uma conexão com as deliberações do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (CFN/FEB), da qual a Feemt é parte integrante. Conforme

conta do seu estatuto na Seção II, do Conselho Federativo Estadual – CFE, artigo 27, inciso II – orientar a elaboração do Plano de Trabalho das Feemt Regionais em sintonia com as diretrizes definidas no Plano de Trabalho do Conselho Federativo Nacional.

Desde 2007 o Conselho Federativo Nacional vem desenvolvendo o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (CFN/FEB), que propõe ações e projetos conforme descrição a seguir:

3. Ações e Projetos

Propõem as atividades operacionais para a execução do Plano de Trabalho.

As ações e projetos poderão ser realizados pelas **Instituições Espíritas do Brasil – especialmente as Entidades Federativas, os Órgãos de Unificação e as Áreas das Comissões Regionais do CFN** -, de conformidade com as suas finalidades e no seu âmbito de ação, com o apoio da Federação Espírita Brasileira, e ter o seu desenvolvimento acompanhado nas Reuniões do Conselho Federativo Nacional e nas de suas Comissões Regionais. (grifos nossos)

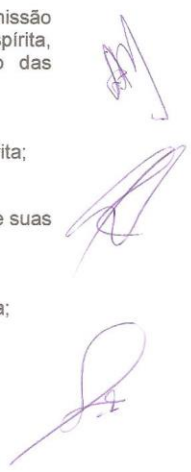
O Projeto Espiritizar está em conformidade com esta normativa, tendo sido apresentado recentemente na reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional, realizada nos dias 10 a 12 de novembro de 2017, para acompanhamento das demais federativas conforme norma citada acima.

O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro propõe oito diretrizes, nas quais o Projeto Espiritizar está inserido como um instrumento para que essas diretrizes sejam efetivadas conforme veremos a seguir:

DIRETRIZES DE AÇÃO

Considerando-se que o Movimento Espírita tem por missão promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, recomenda-se que suas atividades sejam desenvolvidas dentro das seguintes Diretrizes de Ação:

- 1) A Difusão da Doutrina Espírita;
- 2) A Preservação da Unidade de Princípios da Doutrina Espírita;
- 3) A Comunicação Social Espírita;
- 4) A adequação dos Centros Espíritas para o atendimento de suas finalidades;
- 5) A multiplicação dos Centros Espíritas;
- 6) A união dos Espíritas e a Unificação do Movimento Espírita;
- 7) A capacitação do trabalhador espírita;
- 8) A participação na sociedade.



Diretriz 1 – A Difusão da Doutrina Espírita

Objetivo: Difundir a Doutrina Espírita, pelo seu estudo, divulgação e prática, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas indistintamente, independentemente de sua condição social, cultural, econômica ou faixa etária.

O Projeto Espiritizar tem sido, ao longo dos anos, um dos instrumentos para a FEEMT difundir a Doutrina Espírita, pois além das atividades presenciais que realiza, coloca todo o seu acervo de seminários e cursos na internet de forma gratuita, acessível a qualquer pessoa no mundo todo. Tudo gravado em videoaulas de qualidade e também disponível em áudio no formato podcast.

Diretriz 2 – A Preservação da Unidade de Princípios da Doutrina Espírita

Objetivo: Desenvolver todas as atividades espíritas com base nas obras básicas de Allan Kardec, que constituem a Codificação Espírita, assegurando a unidade desses princípios em todos os trabalhos realizados e divulgados como atividades espíritas.

Todas as publicações do Projeto Espiritizar têm como base as obras básicas de Allan Kardec, bem como no Evangelho de Jesus, seja na forma de livros e seminários ou em videoaulas, de modo que a preservação da unidade de princípios da Doutrina Espírita, seja muito clara e difundida entre todos os que estudarem essas publicações.

Diretriz 3 – A Comunicação Social Espírita

Objetivos: Contribuir para o aprimoramento do processo de comunicação nas instituições espíritas, considerando que a comunicação, como ato natural e humano, permeia todas as atividades internas e facilita os relacionamentos individuais e coletivos.

Promover a difusão da Doutrina Espírita, de forma planejada e contínua, com base nos princípios doutrinários, direcionando a mensagem aos diferentes públicos, conforme as faixas etárias, os níveis culturais, sociais e econômicos, e selecionar os meios de comunicação lícitos e compatíveis com a ética preconizada pela Doutrina Espírita.

Esta diretriz está relacionada à primeira. O Projeto Espiritizar como uma das ferramentas de trabalho da FEEMT utiliza todos os veículos para a difusão da Doutrina Espírita, especialmente a internet, estando presente nas principais redes sociais como o YouTube, no qual todo o seu acervo está disponível gratuitamente.

Diretriz 4 – A adequação dos Centros Espíritas para atendimento de suas finalidades

Objetivo: Adequar os Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, difusão e prática da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.

O Projeto Espiritizar, a partir de sua diretriz **qualificar**, tem oferecido aos Centros Espíritas material de apoio para qualificação de trabalhadores em todas as áreas de ação dos Centros, tais como: a promoção social, a mediunidade, o estudo sistematizado, o atendimento espiritual, a evangelização infanto-juvenil, a exposição doutrinária, a família, a unificação e a liderança.

Diretriz 5 – A Multiplicação dos Centros Espíritas

Objetivos: Promover a implantação de novos Centros Espíritas, devidamente organizados e com adequada orientação doutrinária e assistencial, em locais onde se façam necessários, com a finalidade de atender à Sociedade, descentralizando e interiorizando a ação espírita.

Estimular a criação de Centros Espíritas como “núcleos que se caracterizam pela simplicidade própria das primeiras casas do Cristianismo nascente”. (Op. cit. cap. Os Centros Espíritas.)

Considerar “[...] que toda a formação espírita guarda raízes nas fontes do Cristianismo simples e claro, com finalidades morais distintas, no aperfeiçoamento da alma, expressando aquele Consolador que Jesus prometeu aos tempos novos”. (*Justiça Divina*, Emmanuel/Chico Xavier. 13ª Ed. 2ª reimp. FEB 2010. cap. *Invocações*.)

O Projeto Espiritizar, como um dos instrumentos da FEEMT, com base na Doutrina Espírita, cujo objetivo é estimular a sintonia com o Projeto Iluminativo de Jesus, tem refletido junto ao Movimento Espírita de nosso estado, e por extensão em outros estados e países, que devemos além de ampliarmos o número de Centros Espíritas, emendar esforços para torná-los verdadeiros núcleos cristãos, tendo como base as igrejas cristãs dos primórdios, como a Casa do Caminho, as igrejas de Antioquia e Corinto, bem como a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada por Allan Kardec.

As publicações *O Centro Espírita* e *a Promoção do Espírito Imortal*, *Consciência Espírita* e *Como Implementar Projetos Iluminativos*, disponíveis em livro e videoaulas, têm o objetivo de convidar a tornarmos os Centros Espírita em núcleos nos quais as virtudes da simplicidade, da afetividade e fraternidade sejam a pedra de toque.

Diretriz 6 – A União dos Espíritas e a Unificação do Movimento

Objetivos: Desenvolver o trabalho de união dos espíritas e dos Centros Espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, como natural vivência dos ensinamentos espíritas e como atividades indispensáveis ao fortalecimento, à ampliação e ao aprimoramento da ação do Movimento Espírita em todas as suas realizações.

Promover e realizar atividades que possibilitem a troca de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os Centros Espíritas.

Estimular o estudo interpretativo do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita.

O Projeto Espiritizar, a partir da sua diretriz **humanizar**, tem preconizado que a unificação do Movimento Espírita acontecerá por um processo no qual nos conscientizemos de que somente fazendo um esforço para conectar com as Leis Divinas presentes em nossas consciências, por meio do desenvolvimento das virtudes cristãs em nós mesmos, é que alcançaremos os ideais cristãos dos primórdios, realizando uma **unificação pelo coração**.

Para isso temos feito estudos interpretativos do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita, de modo que adentremos no espírito da letra e saibamos colocar o Evangelho de Jesus em prática, produzindo a verdadeira união, conforme o Mestre nos recomenda: *os meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem*.

Diretriz 7 – A Capacitação do Trabalhador Espírita

Objetivos: Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para a gestão do Centro Espírita.

Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para todas as atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.

Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para acolher, consolar, esclarecer, orientar e integrar as pessoas que chegam ao Centro Espírita, atendendo-as em suas necessidades espirituais, morais e materiais.

Estimular o relacionamento intra e interpessoal dos trabalhadores do Centro Espírita, buscando seu bem estar e a convivência fraterna indispensável à execução das tarefas.

O Projeto Espiritizar, a partir das suas diretrizes **qualificar e humanizar**, tem proporcionado a capacitação permanente dos trabalhadores dos Centros Espíritas conforme preconiza esta diretriz, não apenas com os cursos e seminários presenciais, mas dispondo material de formação em videoaulas e livros doutrinários, conforme a Diretriz 2, de modo que o trabalhador possa consultá-lo a qualquer momento que tiver alguma dúvida.

Quanto à convivência fraterna temos estimulado, por meio de atividades práticas vivenciais, realizadas em momentos específicos, que a convivência fraterna não seja apenas um desejo de todos, mas uma prática efetiva a ser realizada nas instituições.

Diretriz 8 – A Participação na Sociedade

Objetivos: Participar de forma mais efetiva junto à sociedade e aos órgãos do Poder Público, contribuindo no encaminhamento de assuntos de interesse social, sempre de forma compatível com os princípios espíritas.

O Projeto Espiritizar, em sua diretriz **humanizar**, preconiza que todas as ações para tornar o nosso mundo melhor devem ser realizadas no limite de nossas forças. Somente assim teremos um mundo regenerado conforme todos almejam. Por isso, proporciona por meio de seus seminários, videoaulas e livros doutrinários, conforme Diretriz 2, as reflexões necessárias para que cada indivíduo se torne o agente de regeneração na sociedade em que está inserido, começando na família, passando pelo Centro Espírita, até chegar na sociedade como um todo.

Fonte: Suplemento de Reformador de FEV/2013 – Ano 131 – nº 2.207 – Fevereiro 2013.

(Plano Aprovado na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de Federação Espírita Brasileira, em Brasília, no dia 10 de novembro de 2012).

Cuiabá (MT), 26 de novembro de 2017

Federação Espírita do Estado de Mato Grosso – Feemt

Conselho Federativo Estadual – CFE

Diretoria Executiva


Lacordaire Abraão Faiad

Presidente


Luísa Leontina Andrade Ribeiro

Vice-presidente doutrinária


Saulo Gouveia Carvalho

Vice-presidente administrativo